

**Sessão 39**  
**Antropologia e Religião**

**317**

**A IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA E A CIDADANIA 1985-2002.** *Daiana Ernest, Rudolf Von Sinner (orient.) (EST).*

Após anos de ditadura militar, o povo brasileiro enfrentou um longo período de transição até alcançar a restituição de sua democracia. O termo cidadania foi uma das palavras que marcou este período de transição nos mais variados âmbitos, por implicar os direitos e deveres de todos os cidadãos num estado de direito em restabelecimento. Durante o período de transição, bem como durante o processo de consolidação da democracia, as igrejas, e de modo especial a Igreja Católica Apostólica Romana, por intermédio da CNBB, foram, e continuam sendo até hoje, instituições com amplo acesso à população e, conseqüentemente, considerável influência em relação à vida do povo, suas condições de vida, e a formação de sua cidadania. A CNBB também têm-se pronunciado, com notável continuidade, sobre diversos temas, inclusive de cunho político, reivindicando principalmente, a transformação social em prol da população carente. O presente trabalho desenvolver-se-á acerca da contribuição direta e indireta da Igreja Católica Apostólica Romana para a formação da cidadania, no período pós-transição, ou seja, de 1985 a 2002, enfocando, principalmente, a maneira como a Igreja Católica se engajou, participou da vida política, e lutou pelas causas do povo. O projeto englobará, igualmente, o campo espiritual e teológico, perguntando de que forma a fé influenciou neste processo, e de que forma a Igreja Católica valoriza, ampara e fortalece as pessoas a partir desta. A pesquisa abrange, principalmente, documentos da CNBB e materiais de circulação no interior das comunidades (embora se tenha conseguido menos material acerca deste último). (Fapergs).